

Erasmus Policy Statement (EPS): Our strategy – PT

Erasmus: Key action 1: Erasmus Charter for Higher Education

EACEA-03-2020 ECHE-LP-2020

O Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico CRL, como o próprio nome evidencia, segue os princípios do Desenvolvimento Humano Integral e do Desenvolvimento Ecológico, ou seja, do Desenvolvimento Sustentável.

Desde a génese da instituição, em 1979, o IPIaget tem trabalhado continuamente segundo esses princípios, fazendo a inclusão das actividades Erasmus+ parte desse processo. Historicamente, a Instituição tem uma base sólida de actuação no mundo, em particular nos países e regiões de língua portuguesa para os quais tem feito esforços contínuos para criar e manter realizações importantes, como é o caso das Universidades Jean Piaget que iniciou e lançou em Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau e, mais recentemente, também no Brasil. Desde a génese da Instituição, a estratégia de internacionalização foi, portanto, fortemente prevista e capaz de se consolidar com esses países e regiões, embora não de forma igualmente enfática com a UE.

A participação no Programa Erasmus, iniciada em 2007, representou um ponto de viragem no que diz respeito à sua internacionalização, desta vez visando especificamente a UE. Este cenário representou um desafio muito relevante não só porque redireccionou o âmbito de actuação da Instituição para novos horizontes, mas também porque a esfera internacional da Instituição já não podia ser colocada exclusivamente em língua portuguesa, exigindo agora a adaptação das estruturas envolvidas (físicas e humanas) à nova realidade multilingue em vigor. A par destes desafios internos, a Instituição apercebe-se imediatamente da importância do Programa para o seu objectivo final: a sólida educação e formação científica, técnica e humanista dos seus alunos. As oportunidades de desenvolvimento de carreira e realização profissional também do seu pessoal vêm imediatamente nesta sequência, para a qual o Programa Erasmus está igualmente alinhado e representa possibilidades reais e concretas. Assim, as realizações previstas pela Instituição relativamente à participação no Programa Erasmus são o crescimento permanente e coeso da sua estratégia de internacionalização, parte integrante dos seus princípios fundamentais, que se tem revelado relevante tanto para os seus estudantes como para o seu pessoal.

Por conseguinte, faz parte da Declaração de Política Erasmus para o seguinte período de Programação (2021-27) os seguintes objectivos:

- reforçar os seus cerca de 40 Acordos Interinstitucionais (Alls), assinados com 10 países, abrangendo: i) novos domínios educativos no âmbito dos Alls existentes, sempre que aplicável, ii) novas instituições nos países já em presença e, por último, iii) novas instituições de países com os quais não existem Alls assinados até à data;
- Aumentar as possibilidades de educação dos nossos estudantes através de uma participação efectiva nas oportunidades internacionais a nível mundial, considerando tanto as possibilidades do Programa Erasmus+, como as possibilidades de mobilidade intra e extracomunitária (como o caso da Mobilidade entre os Países do Programa e os Países Parceiros, com alguns dos quais a Instituição tem laços históricos desde a sua criação há 41 anos).
- Garantir que os participantes Erasmus são seleccionados de acordo com princípios de não-discriminação, transparência e inclusão e que um acesso em condições de igualdade é garantido a todos de igual modo, nomeadamente a pessoas de contextos desfavorecidos;
- Aumentar a rapidez e reforçar os processos de reconhecimento automático de unidades curriculares, estágios ou outras actividades realizadas em mobilidade, incluindo os processos de transparência e de reconhecimento de ECTS já existentes;

- Aumentar a aprendizagem ao longo da vida e o progresso individual e profissional do pessoal da Instituição através de experiências internacionais e do intercâmbio de práticas (prossequindo e reforçando a mobilidade de pessoal no âmbito do programa).
- Aumentar a presença num território tão vasto abrangido pelo Instituto Piaget em Portugal, contribuindo para o seu desenvolvimento, continuando e reforçando o domínio da mobilidade de acolhimento (estudantes e funcionários acolhidos), aprendendo com as suas experiências e proporcionando-lhes também a nossa abordagem científica e as nossas práticas profissionais, incluindo a sua integração nas comunidades envolventes e promovendo uma cidadania consciente (os nossos estudantes incoming são muitas vezes colocados em Instituições externas sob a coordenação do nosso corpo docente, com vista a prossequirem os seus estágios ou a realizarem investigação no âmbito de unidades curriculares).
- Assegurar a inclusão e não discriminação a todos os níveis de estudantes incoming no respeito pelos princípios da mobilidade e dos objetivos comumente firmados nos Acordos de Aprendizagem, mantendo gratuitos os serviços disponibilizados de ensino, registo, avaliação, acesso a instalações e dispositivos.
- Modernizar as práticas Erasmus+ através da digitalização, aderindo plenamente à estratégia Erasmus Sem Papel, alinhando estratégias com a iniciativa Cartão Europeu de Estudante, aumentando assim a rapidez, mas sobretudo a qualidade, das práticas administrativas e dos processos em geral, e contribuindo simultaneamente para a protecção do ambiente.
- Alargar a participação da Instituição aos domínios do Programa que vão além da mobilidade, tais como os abrangidos pela Inovação e Intercâmbio de Boas Práticas (KA2) e Apoio a Políticas (KA3). No que respeita ao KA2, a Instituição é parceira em projectos em curso (concursos anteriores) e procura ser líder noutros projetos (concurso 2020, do qual se aguarda resultados); no que respeita ao KA3, ainda não participou, pelo que esta é uma ambição para o próximo período de programação, para o qual a Instituição está actualmente a preparar o seu diagnóstico de necessidades e plano de atuação.
- Continuar a inovar nas práticas de apoio aos estudantes e ao pessoal, ajudando-os a aumentar a sua consciência de cidadania europeia e os seus valores humanistas, reforçando os seus contactos internacionais e a sua importância e relevância nos currículos seguidos e nos diplomas atribuídos (graus e diplomas internacionalmente sensíveis através de processos de reconhecimento), contribuindo, na prática, para o aprofundamento do Espaço Europeu da Educação e dos seus princípios.

Erasmus Policy Statement (EPS): Our strategy - EN

Erasmus: Key action 1: Erasmus Charter for Higher Education

EACEA-03-2020 ECHE-LP-2020

Instituto Piaget - Cooperativa para o Desenvolvimento Humano Integral e Ecológico CRL, as its name evidences, follows principles of Human Integral Development and Ecological Development, that is, Sustainable Development.

Since the genesis of the Institution in 1979 it has continuously worked under such principles and the inclusion of the Erasmus activities was part of the process. Historically the Institution has a solid ground on acting in developing countries and worldwide, particularly in the Portuguese speaking countries and regions for which it has made continuous efforts to create and to sustain important achievements, as it is the case of the Universities Jean Piaget it has started and launched in Angola, Mozambique, Cape Verde, Guine-Bissau and, more recently, also in Brazil. Since the Institution's genesis, the internationalization strategy was, therefore, strongly envisaged and capable of being consolidated with such countries and regions although, however, not so emphatically with the EU.

The participation in the Erasmus Program, started in 2007, represented a turnover point with regards to its internationalization, this time specifically targeting the EU. This scenario represented a very relevant challenge not only because it re-directed the scope of acting of the Institution towards new horizons, but also because the international sphere of the Institution could no longer be placed exclusively in Portuguese language, now requiring the adaptation of the involved structures (physical and human) to the new multilingual reality in place. Alongside such internally driven challenges, the Institution immediately realize the importance of the Program for its ultimate goal: the solid scientific, technical and humanistic education and training of their students. The opportunities for career building and professional fulfillment also of their staff comes immediately on this sequence, for which the Erasmus Programme stands equally aligned and representing real and concrete possibilities. Therefore, the achievements envisaged by the Institution concerning the Erasmus Programme participation are the permanent and cohesive growth of its internationalization strategy, part of its core principles, which has proved to be of relevance for both its students and its staff.

Accordingly, it is part of the Erasmus Policy Statement for the upcoming Programme period (2021-27) the following objectives:

- To reinforce its around 40 Inter-institutional Agreements (liAs), signed with 10 countries by embracing: i) new education domains within the existing liAs whenever applicable, ii) new Institutions in the countries already in presence and, finally, iii) new Institutions from countries with whom there is no liAs signed so far;
- To increase the education possibilities of our students by means of an effective participation in international opportunities worldwide, considering both possibilities of the Erasmus+ Programme, intra-EU mobility and extra-EU mobility possibilities (such as the case of Mobility between Programme and Partner Countries, some of which the Institution has historical ties since its creation 41 years ago).
- To ensure mobility participants are selected following principles of non-discrimination, transparency and inclusion and that equal and equitable access and opportunities are given to participants from all backgrounds, particular those with fewer opportunities;
- To increase the rapidness and to reinforce the extent of the automatic recognition processes of curricular units, traineeships and other activities performed in mobility, including processes of transparency and ECTS recognition, already in place;
- To increase the lifelong learning and the individual and professional progress of the Institutions' staff by means of effective international experiences and interchange of practices (by continuing and reinforcing the staff mobility in the scope of the Programme).
- To increase the presence in such a wide territory covered by Instituto Piaget in Portugal, contributing for its development, by continuing and reinforcing the hosting mobility domain (incoming students and staff), learning with their experiences and also providing them our scientific approach and our professional practices, including their integration in the surrounding communities and promoting a citizenship awareness raising (our incoming students are many times placed in external Institutions under the coordination of our teaching body, in order to either proceed with their traineeships and/or perform their curricular units' research tasks);
- To ensure the full inclusion and non-discrimination at any level of the incoming students, in respect for the mobility principles and the objectives commonly aligned in the Mobility Agreements, while charging no fees for tuition, registration, examinations or access to the Institutions' premises and facilities;
- To modernize the Erasmus+ practices by going digital, fully adhering to the Erasmus Without Paper strategy and aligning strategies with the European Student Card Initiative, thus increasing the rapidness, but mainly, the quality, of the administrative practices and the overall mobility processes, and simultaneously actively contributing to protect the environment.
- To extend the participation in the Programme to the Programme domains going beyond mobility, such as those covered by Innovation, Exchange of Good Practices (KA2) and Policy Support (KA3). With regards to the KA2 the Institution is already participating in projects (previous calls)

and leading project's development (2020 call, waiting results); concerning KA3 it has not yet participated so this is an ambition for the next Programming period for which the Institution is currently preparing its plan and needs analysis.

To continue innovating in the supporting practices to students and staff, helping them increasing their European citizenship awareness and humanistic values by reinforcing their International contacts and their importance and relevance in the followed curricula and attributed degrees (internationally sensitive degrees and diplomas by means of recognition processes), contributing, in practice, for the in-depth of European Education Area and of its principles.